

RELEASE DE RESULTADOS 4T21 & 2021

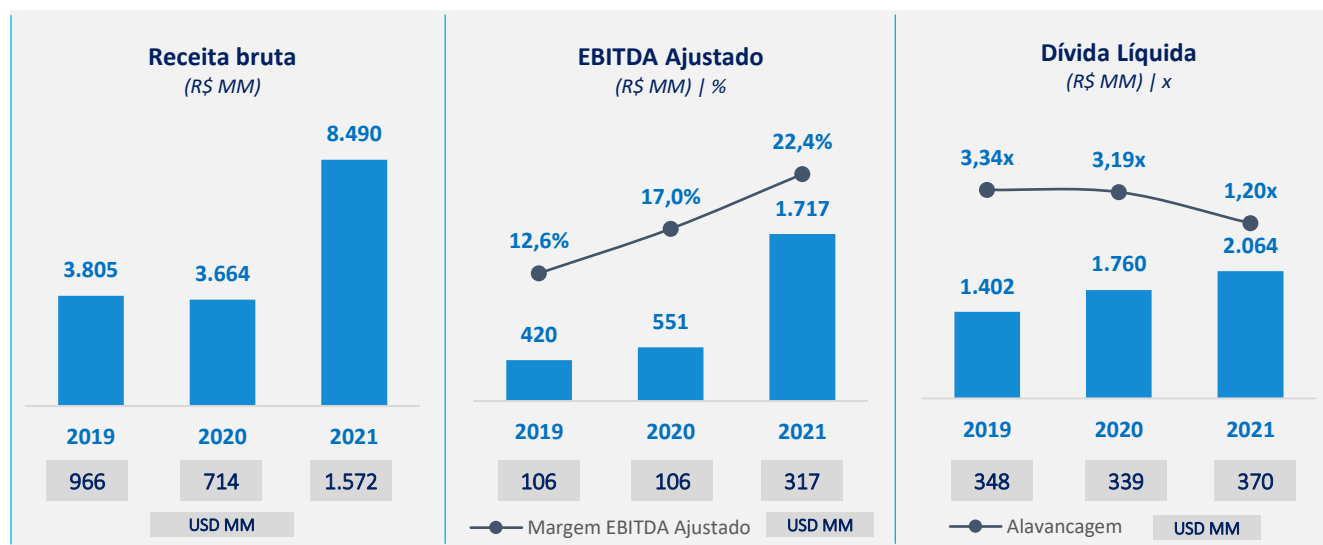


CRESCIMENTO NO AGRONEGÓCIO E EXCELÊNCIA OPERACIONAL ELEVAM RESULTADOS DA UNIGEL A UM NOVO PATAMAR

Em 2021, receita atinge R\$ 8,5 bi (+132% a.a.), EBITDA ajustado chega a R\$ 1,7 bi (+212% a/a) e lucro líquido alcança R\$ 882 milhões

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações operacionais e financeiras incluídas nesta divulgação de resultados estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que as precedem. Além disso, os valores destacados em dólares foram convertidos utilizando as taxas médias de cada mês para as demonstrações de resultados e de fluxo de caixa e taxa de fim do exercício para as informações do balanço patrimonial. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o quarto trimestre de 2021 (“4T21”), o quarto trimestre de 2020 (“4T20”) e o terceiro trimestre de 2021 (“3T21”), bem como o acumulado dos anos de 2021 (“2021”) e de 2020 (“2020”).

Destaques de 2021



Contexto operacional

Resultados recordes e fortalecimento contínuo dos índices de liquidez em meio à partida da Unigel Agro deram a tônica do ano de 2021. A Unigel entregou EBITDA ajustado de R\$ 1,72 bi, mais do que o triplo do resultado do ano anterior, e lucro líquido de R\$ 882 milhões.

No quarto trimestre, batemos novamente o recorde de resultados trimestrais, com forte contribuição do segmento Agro após conclusão do processo de *ramp-up* das plantas de fertilizantes nitrogenados. Com isso, conseguimos entregar no 4T21 um EBITDA ajustado de R\$ 552 milhões, equivalente ao resultado reportado para todo o ano de 2020 (R\$ 551 milhões).

Em 2021, a Unigel aumentou sua presença no agronegócio brasileiro, com a partida das duas plantas de fertilizantes nitrogenados arrendadas da Petrobras (“Unigel Agro”), com capacidade combinada de produção de 925 mil toneladas de amônia, 1.125 mil toneladas de ureia, 320 mil toneladas de sulfato de amônio e 220 mil toneladas de ARLA (Agente Redutor Líquido Automotivo). Atualmente somos o único produtor de ureia e o maior produtor de amônia do Brasil, atendendo um mercado altamente dependente de importações. Em 2021, o Brasil importou 41,6 milhões de toneladas de fertilizantes, das quais 8,2 milhões referem-se exclusivamente a ureia.

O processo de *ramp-up* das plantas de fertilizantes nitrogenados teve início ainda no último trimestre de 2020, e foi concluído em agosto de 2021, após estabilização da produção na fábrica de Camaçari (BA). Ainda que 2021 tenha sido o ano de partida, o segmento Agro já se tornou relevante para a Unigel neste ano, representando 22% (R\$ 1,9 bilhão) da receita bruta e 33% (R\$ 578 milhões) do EBITDA ajustado consolidado em 2021.

Nos segmentos de estirênicos e acrílicos, após um primeiro semestre de spreads internacionais bastante elevados, parcialmente em função de eventos como a tempestade de inverno Uri no Golfo do México e os choques nas cadeias de suprimento globais pós-pandemia, o segundo semestre do ano foi marcado por uma normalização dos spreads internacionais. Ainda assim, apoiados em uma maior eficiência operacional e na estratégia assertiva de vendas, a Unigel entregou resultados superiores ao patamar pré-pandemia.

Investimentos e geração de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais da Unigel totalizou R\$ 1,16 bilhão em 2021, crescimento de 123% a/a, puxado principalmente pelos fortes resultados operacionais no exercício. O crescimento foi parcialmente mitigado por investimentos em capital de giro realizados na primeira metade do ano, em virtude (i) do início da operação Agro, (ii) da elevação dos preços, (iii) da desvalorização cambial e (iv) da gestão de custos financeiros no capital de giro.

Foram investidos (Capex) R\$ 755 milhões em 2021, com a maior parte dos recursos sendo direcionada para o *ramp-up* das duas plantas de fertilizantes da Unigel Agro. Após um primeiro semestre mais intensivo em capital (R\$ 500 milhões nos 6M21), o volume de investimentos caiu pela metade no segundo semestre, para um total de R\$ 255 milhões, majoritariamente direcionados para (i) a manutenção das plantas, incluindo paradas programadas das plantas de estirênicos e acrilonitrila realizadas no 3T21 e (ii) a conclusão do projeto de purificação da acetoneitrila.

Por fim, a Unigel encerrou o ano com posição de caixa de R\$ 849 milhões (aproximadamente US\$ 152 milhões) e o indicador dívida líquida/EBITDA recuou para 1,20x. Os dois parâmetros reforçam o compromisso da Unigel em manter uma política de gestão financeira conservadora, ao mesmo tempo em que realiza projetos estratégicos de crescimento.

Os resultados crescentes e o contínuo fortalecimento dos índices de liquidez tiveram impacto positivo nas atualizações do rating da Unigel. Primeiro, em junho de 2021, a S&P elevou a nossa nota de crédito para BB-, com perspectiva estável. Depois, em janeiro de 2022, a Fitch seguiu o mesmo movimento, também elevando a nota para BB- (Estável). Em ambos os casos, a elevação da nota reflete a expectativa de crescimento dos resultados com a nova operação Agro, refletindo em maior geração de caixa, e disciplina financeira para manutenção de índices de liquidez adequados ao nosso perfil de negócio.



Perspectivas

Iniciado em fevereiro de 2022, o conflito militar entre Rússia e Ucrânia impacta de forma significativa o cenário geopolítico, com consequências diretas sobre os mercados de óleo e gás e de fertilizantes, ambos importantes para o nosso segmento Agro - operação que utiliza gás natural como matéria-prima para a produção de amônia e ureia.

A Rússia é um dos maiores produtores globais de fertilizantes NPK, com participação relevante nas exportações internacionais. Quanto aos fertilizantes nitrogenados, a Rússia é a maior exportadora de amônia e de ureia do mundo, respondendo por 23% e 14% do trade global desses produtos em 2021, respectivamente. Neste contexto, as diversas sanções econômicas aplicadas à Rússia assim que o conflito militar teve início fizeram com que os preços internacionais da amônia e da ureia disparassem.

Do lado do custo, nossos contratos de gás natural são atrelados à referência de preço do petróleo Brent, que também apresentou forte alta desde o início do conflito, porém em menor intensidade quando comparado aos preços dos fertilizantes. Adicionalmente, temos contratos de hedge de matéria-prima que ajudam na proteção do custo do gás natural, tornando a operação ainda mais competitiva.

Para os segmentos de Acrílicos e Estirênicos, até o momento não observamos impactos relevantes em função das sanções aplicadas à Rússia, mas, no geral, esperamos que o aumento do preço do Brent se reflita em aumento de preços ao longo da cadeia, preservando spreads em patamares mais altos.

Ambiental, Social e Governança (ESG)

Ao longo de 2021, a Unigel reforçou seu posicionamento em prol de um planeta mais sustentável no futuro. Neste sentido, além de dar continuidade às boas práticas já em andamento, que garantiram a Medalha de Ouro na avaliação da Ecovadis pelo 2º ano consecutivo, demos início a iniciativas estratégicas que visam reduzir emissões de carbono, ampliar participação de energia renovável em nossa matriz energética, e reduzir os resíduos gerados pelas nossas operações.

Esses objetivos fazem parte de uma agenda executiva de metas e compromissos ESG de longo prazo, que está sendo desenvolvida internamente, e deverá ser apresentada ainda na primeira metade de 2022, junto com o relatório de sustentabilidade 2021.

Contrato com Casa dos Ventos

Em setembro de 2021, a Unigel firmou contrato de longo prazo com a Casa dos Ventos para garantir energia renovável para parte de suas operações. Pelo contrato de 20 anos, a Unigel ainda terá a possibilidade de se tornar autoprodutora. O parque eólico que será implementado no Estado da Bahia terá, em sua totalidade, 360 MW de potência instalada e fornecerá energia para diversas empresas a partir de 2024.

A parceria firmada com a Casa dos Ventos ainda deve evitar a emissão anual de quase 200 mil toneladas de CO₂ por ano, de acordo com estimativas da empresa de energia. O longo prazo do contrato firmado evidencia o compromisso das empresas não apenas com a descarbonização da produção de químicos, mas também com a expansão da matriz renovável.

Parceria com Electrolux e Termotécnica

A Unigel firmou parceria com a Electrolux e a Termotécnica para utilização do ECOGEL® na fabricação de peças de refrigeradores da multinacional de origem sueca.

Hoje, a Unigel já fornece poliestireno para as duas empresas. Para a Termotécnica, é matéria-prima na fabricação de embalagens em EPS. Para a Electrolux, é utilizado na fabricação de diversas peças do interior dos refrigeradores, como prateleiras, depósitos, entre outras. Além disso, a Termotécnica fornece embalagens em EPS para o acondicionamento adequado dos refrigeradores da Electrolux.



Agora, as três empresas estão juntas para fechar ciclos produtivos e fazer a circularidade de material acontecer na prática. A Termotécnica, que já é detentora de um programa robusto de reciclagem de poliestireno pós-consumo, coleta embalagens em EPS e os transforma em um novo material, o REPOR. Na produção do ECOGEL®, a Unigel deve utilizar o REPOR como matéria-prima. Com isso, o material que foi utilizado inicialmente como embalagem dos refrigeradores volta para a cadeia produtiva e se transforma em peças duráveis que serão incorporadas na produção dos refrigeradores da Electrolux.

Programa de Reciclagem de Copos Descartáveis

Outro destaque da Unigel foi a participação no Programa de Reciclagem de Copos Descartáveis, concebido pelas empresas Braskem e Dinâmica Ambiental. O programa incentiva a economia circular, além de estimular a correta destinação de plástico pós-consumo a partir da coleta de copos descartáveis nas empresas participantes.

Após a coleta, triagem, armazenamento e preparo do lote, as cargas de copos de poliestireno são enviadas para recicladores homologados pelo programa, onde se transformam em novos produtos, dando continuidade ao ciclo do uso de plástico. Como consequência, no último ano observamos o aumento de 300% na quantidade de poliestireno recuperado dentro dessa iniciativa.



1. RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado consolidado	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receita bruta	27%	2.135	2.706	1.242	118%	8.490	3.664	132%
Receita líquida	29%	1.921	2.469	1.098	125%	7.651	3.233	137%
Custo do produto vendido	19%	(1.627)	(1.933)	(834)	132%	(5.969)	(2.736)	118%
Lucro bruto	82%	294	536	264	103%	1.682	497	238%
Margem Bruta	6,4p.p.	15,3%	21,7%	24,0%	-2,3p.p.	22,0%	15,4%	6,6p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	31%	(49)	(64)	(48)	33%	(201)	(155)	30%
Outras receitas (despesas) operacionais	2600%	(1)	(27)	5	-640%	215	7	2971%
Lucro operacional	82%	245	445	222	100%	1.696	349	386%
Resultado financeiro	-7%	(179)	(166)	(21)	690%	(452)	(375)	21%
Imposto de renda e contribuição social	488%	(25)	(147)	1	-14800%	(361)	19	-2000%
Resultado líquido	224%	41	133	202	-34%	882	(7)	12700%

Receita líquida

A receita líquida consolidada da Unigel totalizou R\$ 7,65 bilhões em 2021, alta de 137% a/a, puxada principalmente pelo início da operação do segmento Agro, em conjunto com maiores volumes de vendas e aumento de preços dos principais produtos de Estirênicos. Todos os segmentos apresentaram variações positivas em suas receitas, com aumentos de 85% a/a no segmento de Estirênicos, 95% a/a no segmento de Acrílicos e 1.382% a/a no segmento Agro. Cabe ressaltar que o ano de 2020 foi impactado por paradas de plantas em virtude da Covid-19.

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 2,47 bilhões, crescimentos de 125% na comparação com 4T20 e de 29% na comparação com 3T21, com destaque para o segmento Agro, que teve no 4T21 seu primeiro período completo de operação após conclusão do processo de *ramp-up* das plantas, totalizando uma receita líquida de R\$ 1,03 bilhão.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV consolidado da Unigel totalizou R\$ 5,97 bilhões em 2021, alta de 118% a/a, explicada principalmente pelo início da operação Agro, maiores volumes de vendas e aumento dos preços internacionais das nossas principais matérias primas. Com isso, o lucro bruto consolidado da Unigel totalizou R\$ 1,68 bilhão, alta de 238% a/a, em função de (i) início da operação agro, com volume crescente de vendas ao longo do ano e com margens positivas; (ii) aumento dos volumes de vendas nos segmentos de Estirênicos e Acrílicos, explicado principalmente pelas paradas de plantas no 2Q20 em meio a primeira onda da pandemia; e (iii) aumento dos spreads internacionais, especialmente na primeira metade de 2021, com o crescimento dos preços dos nossos principais produtos superando o crescimento dos preços das matérias-primas. Com isso, a margem bruta consolidada alcançou 22,0% em 2021, 6,6 p.p. acima do mesmo período de 2020.

No trimestre, o CPV totalizou R\$ 1,93 bilhão, crescimento de 132% na comparação com 4T20, pelo início da operação da Unigel Agro. Na comparação com o 3T21 o crescimento de 19% é explicado principalmente pelo aumento do volume de vendas da Unigel Agro, dado maior tempo de operação após a conclusão do processo de *ramp-up* da planta de Camaçari (BA). Com isso, o lucro bruto atingiu R\$ 536 milhões no 4T21, com uma margem bruta de 21,7% que reflete o impacto positivo da entrada do segmento Agro (margem de 34,0%) sobre os resultados do trimestre.

Despesas com vendas, gerais e administrativas ("SG&A")

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram R\$ 201 milhões em 2021, aumento de 30% a/a, explicado principalmente pelo aumento da estrutura administrativa e de vendas em função da operação da Unigel Agro e aumento de despesas das operações mexicanas, devido à alta da taxa de câmbio.

Na comparação trimestral o SG&A totalizou R\$ 64 milhões, altas de 33% e 31% nas comparações com 4T20 e 3T21 respectivamente, principalmente em função do impacto do dissídio na folha de pagamento, com necessidade de atualização de provisões referentes ao programa de participação dos resultados, bem como contratação de consultorias relacionadas à diversas áreas corporativas.

O forte aumento das vendas, decorrente da excelência operacional e da forte demanda por nossos produtos, também colaborou para uma maior diluição das despesas SG&A em função da receita líquida. Em 2021, as despesas SG&A representaram 2,6% da receita líquida, queda de 2,2 p.p. a/a.

Outras receitas (despesas) operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram uma receita de R\$ 215 milhões em 2021, explicada basicamente pela receita de R\$ 240 milhões reportada no 2T21, relacionada a decisão judicial do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS. Mais detalhes sobre esta decisão estão apresentados na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

No trimestre, outras receitas (despesas) operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 27 milhões, principalmente em função de provisões para *impairment* relacionadas às plantas antigas atualmente hibernadas.

EBITDA ajustado

Cálculo do EBITDA	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Resultado líquido	224%	41	133	202	-34%	882	(7)	12700%
Imposto de renda e contribuição social	488%	25	147	(1)	14800%	361	(19)	2000%
Resultado financeiro	-7%	179	166	21	690%	452	375	21%
Depreciação e amortização	20%	56	67	5	1240%	219	149	47%
EBITDA	71%	300	512	227	126%	1.915	499	284%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>20,7%</i>	<i>20,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>25,0%</i>	<i>15,4%</i>	<i>9,6 p.p.</i>
(Perda) ganho na venda de ativos	100%	(0)	38	0	100%	38	1	3700%
Parada operacional de planta	0%	1	1	3	-67%	4	50	-92%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	0%	-	-	-	0%	(240)	-	-100%
Reestruturação - indenizações	0%	-	-	0	0%	-	1	-100%
EBITDA Ajustado	83%	301	552	230	140%	1.717	551	212%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>6,6 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>21,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>17,0%</i>	<i>5,4 p.p.</i>

O EBITDA ajustado consolidado da Unigel totalizou R\$ 1,72 bilhão em 2021, +212% a/a, com crescimento relevante em todos os segmentos de negócio. Nesta comparação, os principais fatores de crescimento foram (i) aumento do volume de vendas, explicado principalmente pelas paradas de plantas no 2Q20 em meio a primeira onda da pandemia, (ii) aumento dos spreads internacionais, especialmente na primeira metade de 2021, e (iii) início da operação agro a partir do 2T21. Com isso, a margem EBITDA Ajustada consolidada ficou em 22,4% em 2021, representando aumento de 5,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 552 milhões, +140% a/a, explicado principalmente pela intensificação da operação Agro. A margem EBITDA foi de 22,3%, aumento de 1,4 p.p. na comparação com 4T20 e de 6,6 p.p. na comparação com 3T21.

ROIC

Cálculo do ROIC	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Resultado Operacional (12 meses)	15%	1.472	1.696	349	386%	1.696	349	386%
IR + CSLL teórico (34%)	15%	(501)	(577)	(119)	385%	(577)	(119)	385%
Retorno (NOPAT)	15%	972	1.119	231	384%	1.119	231	384%
Dívida líquida	-8%	2.238	2.064	1.760	17%	2.064	1.760	17%
Patrimônio líquido	20%	550	660	57	1058%	660	57	1058%
Capital Investido	-2%	2.788	2.723	1.817	50%	2.723	1.817	50%
ROIC (NOPAT/Capital Investido)	6,2p.p.	34,9%	41,1%	12,7%	28,4p.p.	41,1%	12,7%	28,4p.p.

O ROIC consolidado da Unigel totalizou 41,1% em 2021, alta de 28,4 p.p. na comparação com 2020, principalmente em função dos fortes resultados operacionais.

Resultado Financeiro

Resultado consolidado	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receitas Financeiras	100%	0	10	11	-9%	29	43	-33%
Aplicações e juros ativos	100%	0	8	2	300%	16	5	220%
Atualização créditos Eletrobrás	0%	-	-	0	0%	-	24	-100%
Atualização sobre crédito de PIS/COFINS	-100%	11	-	-	0%	11	-	100%
Outras receitas financeiras	110%	(10)	1	9	-89%	2	14	-86%
Despesas financeiras	20%	(108)	(130)	(103)	26%	(443)	(364)	22%
Despesa de juros sobre empréstimos bancários	5%	(91)	(96)	(79)	22%	(352)	(282)	25%
Descontos concedidos à clientes	100%	(3)	(6)	0	-100%	(14)	(4)	250%
Juros passivos de passivos de arrendamento	0%	(9)	(9)	(20)	-55%	(33)	(34)	-3%
Impostos sobre receitas financeiras e despesas bancárias	-650%	2	(11)	3	-467%	(22)	(16)	38%
Outras despesas	14%	(7)	(8)	(7)	14%	(22)	(29)	-24%
Resultado financeiro antes da variação cambial	13%	(107)	(121)	(91)	33%	(414)	(321)	29%
Variação cambial líquida e resultado de derivativos	-38%	(72)	(45)	71	-163%	(38)	(54)	-30%
Resultado Financeiro Líquido	-7%	(179)	(166)	(21)	690%	(452)	(375)	21%

O resultado financeiro antes da variação cambial totalizou uma despesa de R\$ 414 milhões em 2021, aumento de 29% a/a, explicado principalmente pelo aumento nas despesas de juros sobre empréstimos, relacionados à captação de USD 110 milhões no 1T20 através da reabertura do Bond 2026.

Na comparação trimestral o resultado financeiro antes da variação cambial totalizou uma despesa de R\$ 121 milhões no 4T21, representando aumentos de 33% a/a, também explicado pela nova captação do início do ano, e de 13% t/t, explicado principalmente pelo aumento da taxa de juros local.

2. FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Operacional - Gerencial R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
EBITDA Ajustado	83%	301	552	230	140%	1.717	551	212%
Itens Não-Recorrentes e/ou Não-caixa	-138%	(8)	3	9	-67%	15	(14)	-207%
EBITDA "Caixa"	89%	293	555	239	132%	1.732	537	223%
Variação de capital de giro ⁽¹⁾	-243%	37	(53)	(4)	1225%	(547)	65	-942%
Resultado financeiro (caixa) ⁽²⁾	16%	(19)	(22)	7	-414%	(56)	(75)	-25%
Geração de caixa operacional	54%	311	480	242	98%	1.129	527	114%
Juros pagos por empréstimos	441%	(27)	(146)	(113)	29%	(317)	(233)	36%
Imposto de renda pago	57%	(14)	(22)	(24)	-8%	(106)	(24)	342%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	15%	271	311	105	196%	706	271	161%

⁽¹⁾ Variação de capital de giro inclui resultado do imposto de renda e contribuição social do período

⁽²⁾ Resultado financeiro ajustado por efeitos não caixa

Demonstrativo de Fluxo de Caixa R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Fluxo de caixa das atividades operacionais	15%	271	311	105	196%	706	271	161%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-46%	(188)	(101)	(112)	-10%	(807)	(236)	242%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3533%	(3)	(109)	80	-236%	327	193	69%
Ajuste de conversão (CTA)	-250%	8	(12)	(34)	-65%	(1)	15	-107%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	2%	87	89	39	128%	225	243	-7%

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

A geração de caixa operacional consolidada totalizou R\$ 706 milhões em 2021, alta de 161% a/a, puxada principalmente pelo forte resultado operacional, refletido no aumento de 212% no EBITDA ajustado. Na contramão desse aumento estão os investimentos em capital de giro, explicados por: (i) maximização das operações produtivas, com consequente aumento de volumes, (ii) aumento dos preços internacionais dos nossos principais produtos e matérias-primas, (iii) depreciação do Real frente ao Dólar, e (iv) início da operação Agro, com necessidade de constituição de estoques e contas a receber.

Caixa líquido usado nas atividades de investimentos

O fluxo de caixa das atividades de investimentos totalizou um desembolso de R\$ 807 milhões, explicado pelos gastos com aquisições de imobilizado e intangível (Capex), em função principalmente dos investimentos necessários para o início das operações Agro em Sergipe e na Bahia. Após um primeiro semestre mais intensivo em capital (R\$ 500 milhões nos 6M21), o volume de investimentos recuou pela metade para um total de R\$ 255 milhões na segunda metade do ano, majoritariamente direcionados para projetos de manutenção e conclusão do projeto de purificação de acetonitrila.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou uma entrada de R\$ 327 milhões em 2021, principalmente explicada pela emissão de USD 110 milhões através da reabertura do bond 2026. Os recursos dessa emissão foram destinados para refinarar dívidas de curto prazo, pré-pagar o saldo remanescente do bond 2024, e suportar o início da Unigel Agro.

Ajustes de conversão

Efeito gerado pela conversão cambial das informações financeiras das subsidiárias do México e de Luxemburgo.

3. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

Dívida Líquida e Alavancagem R\$ milhões	Em milhões de Reais			Em milhões de Dólares		
	dez-21	dez-20	Δ (%) a/a	dez-21	dez-21	Δ (%) a/a
Circulante	333	403	-17%	60	77	-22%
Não Circulante	2.992	2.198	36%	536	423	27%
Dívida Bruta	3.324	2.600	28%	596	500	19%
(-) Swap Accrual	(411)	(217)	89%	(74)	(42)	76%
(-) Caixa e Equivalentes	(849)	(624)	36%	(152)	(120)	27%
Dívida Líquida	2.064	1.760	17%	370	339	9%
(÷) EBITDA Ajustado (LTM)	1.717	551	212%	317	106	199%
(=) Alavancagem financeira	1,20x	3,19x	-0,67x	1,17x	3,20x	-0,67x

A dívida líquida da Unigel totalizou R\$ 2,06 bilhões em 31 de dezembro de 2021, aumento de 17% na comparação com 31 de dezembro de 2020, explicado pela captação de USD 110 milhões no 1T21 através da reabertura do bond 2026 para reforço de caixa em função do início da operação Agro.

Em termos de alavancagem, o crescimento de 212% no EBITDA ajustado dos últimos 12 meses superou o aumento da dívida líquida, resultando na queda da alavancagem para 1,20x em dezembro de 2021.

Cabe destacar que, para mitigar o efeito da alta volatilidade do câmbio brasileiro, especialmente em ano eleitoral, atualmente estamos adotando uma estratégia mais conservadora de hedge cambial, com proteção de 100% do bond 2026, apenas para o principal e no vencimento, nos seguintes termos:

- USD 200 milhões, com barreiras de 4,15 R\$/US\$ a 5,60 R\$/US\$ e custo financeiro de 100% do CDI menos 2,97%;
- USD 110 milhões, com barreiras de 5,40 R\$/US\$ a 8,00 R\$/US\$ e custo financeiro de 63% do CDI;
- USD 220 milhões, com barreiras de 5,00 R\$/US\$ a 7,50 R\$/US\$, e custo financeiro de 60,8% do CDI;

4. ESTIRÊNICOS



Tintas e Revestimentos
(Estireno)



Plásticos – ABS e SAN
(Estireno)



Bens de Consumo Duráveis
(Poliestireno)



Embalagens e Descartáveis
(Poliestireno)



Indústria de Celulose
(Látex)

Volume de Vendas - Estirênicos ⁽¹⁾	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Estireno	-9%	29.291	26.710	33.304	-20%	120.401	112.848	7%
Poliestireno	0%	40.491	40.542	46.027	-12%	173.872	159.007	9%
Látex	-2%	10.126	9.911	10.185	-3%	39.782	32.861	21%
Total	-3%	79.907	77.162	89.516	-14%	334.055	304.715	10%

Nota: Não inclui vendas entre empresas do grupo e não inclui estireno utilizado nas produções de poliestireno e látex

Preço Internacionais - Estirênicos	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Preço - Estireno	10%	1.229	1.353	700	93%	1.293	657	97%
Preço - Poliestireno	2%	1.423	1.451	1.174	24%	1.439	1.019	41%
Custo - Benzeno	-11%	1.069	954	449	112%	933	514	82%
Custo - Eteno	5%	1.335	1.405	919	53%	1.257	918	37%
Custo - Mix Matéria Prima	-6%	1.136	1.067	566	89%	1.014	615	65%
Spread - Estireno	209%	93	287	134	114%	279	42	564%
Spread - Poliestireno	34%	287	385	608	-37%	425	404	5%

⁽¹⁾IHS - Styrene | Spot | FOB US Gulf Coast | (n-1)

⁽²⁾IHS - Polystyrene (PS) | Spot | CFR Hong Kong | (n-1)

⁽³⁾IHS - Benzene | Contract-Market Domestic | FOB US Gulf Coast | (n-1)

⁽⁴⁾IHS - Ethylene | Contract-Market Pipeline | Delivered W. Europe | (n-1)

⁽⁵⁾Mix Matéria-prima | 25% Ethylene + 75% Benzene

Resultado - Estirênicos	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receita bruta	4%	873	905	659	37%	3.675	2.013	83%
Receita líquida	5%	729	769	543	42%	3.096	1.673	85%
Custo do produto vendido	-2%	(657)	(647)	(395)	64%	(2.395)	(1.407)	70%
Lucro bruto	68%	72	121	148	-18%	701	266	164%
Margem Bruta	6,0p.p.	9,8%	15,8%	27,2%	-11,4p.p.	22,7%	15,9%	6,7p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	33%	(12)	(16)	(7)	129%	(51)	(30)	70%
Outras receitas (despesas) operacionais	700%	(1)	(8)	(0)	-100%	172	(1)	17300%
Lucro operacional	66%	59	98	141	-30%	822	235	250%
Depreciação e amortização	-16%	19	16	(3)	633%	66	49	35%
EBITDA	46%	78	114	138	-17%	888	284	213%
(Perda) ganho na venda de ativos	100%	(0)	6	-	100%	6	1	500%
Parada operacional de planta	100%	0	1	1	0%	2	14	-86%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	0%	-	-	-	0%	(178)	-	-100%
Reestruturação - indenizações	0%	-	-	0	0%	-	0	0%
EBITDA Ajustado	55%	78	121	139	-13%	718	299	140%
Margem EBITDA	5,0p.p.	10,7%	15,7%	25,6%	-9,8p.p.	23,2%	17,9%	5,3p.p.

Receita líquida

A receita líquida de Estirênicos totalizou R\$ 3,10 bilhões em 2021, crescimento de 85% a/a, explicado principalmente (i) pelo aumento dos preços internacionais do estireno (+97% a/a) e do poliestireno (+41% a/a); e (ii) pelo crescimento de 10% no total de toneladas vendidas do segmento – cabe destacar que o 2T20 foi o mais impactado pela pandemia de Covid-19, que levou ao fechamento temporário de parte das operações.

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 769 milhões, representando crescimentos de 42% e 5% nas comparações com 4T20 e 3T21, respectivamente, em função do patamar mais elevado de preços internacionais, dado que o volume de vendas apresentou retração de 14% a/a e 3% t/t.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV do segmento de estirênicos totalizou R\$ 2,40 bilhão em 2021, crescimento de 70% a/a, influenciado pelo aumento nos volumes de venda de SM e PS mencionados anteriormente, combinado a aumentos de 82% e 37% nos preços do benzeno e eteno, respectivamente. Dado um crescimento de receita relativamente maior do que o crescimento dos custos, a margem bruta do segmento de Estirênicos saiu de 15,9% em 2020 para 22,7% em 2021, aumento de 6,7 p.p. Com isso, o lucro bruto do segmento totalizou R\$ 701 milhões, um crescimento de 164% a/a.

No trimestre, o CPV totalizou R\$ 647 milhões, crescimento de 64% a/a, tendo como principal explicação um aumento no patamar de preço das matérias-primas benzeno (+112% a/a) e eteno (+53% a/a). Na comparação com o trimestre anterior, o CPV apresentou retração de 2%, acompanhando principalmente a redução de 10% no preço do benzeno. Com isso, o lucro bruto do segmento de Estirênicos totalizou R\$ 121 milhões, representando retração de 18% na comparação com 4T20 e crescimento de 68% na comparação com o 3T21, seguindo a tendência dos spreads internacionais.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas do segmento de Estirênicos totalizaram R\$ 51 milhões em 2021, crescimento de 70% a/a. Essa variação é explicada por eventos extraordinários em 2020 relacionados a pandemia, tais como redução dos salários e carga horária dos colaboradores em regime de home-office, e adesão a programas do governo visando a manutenção de empregos, que permitiram reduzir os pagamentos realizados no período.

Na comparação trimestral o SG&A totalizou R\$ 16 milhões, aumento de 129% a/a, também explicado pelos eventos extraordinários na pandemia, e aumento de 33% na comparação com 3T21, ligados ao provisionamento de despesas relacionadas ao programa de participação de resultados.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Em conclusão, o EBITDA ajustado de Estirênicos totalizou R\$ 718 milhões em 2021, crescimento de 140% a/a, devido a dois principais fatores: (i) aumento de 10% no volume total de vendas; e (ii) aumentos expressivos de spreads internacionais na primeira metade do ano.

No trimestre, o EBITDA de Estirênicos totalizou R\$ 121 milhões, representando retração de 13% na comparação com 4T20, quando spreads começaram a tendência de alta mantida no primeiro semestre de 2021. Na comparação com 3T21, o EBITDA ajustado cresceu 55% em função da melhora nos spreads internacionais, após um terceiro trimestre abaixo do esperado.



5. ACRÍLICOS



Fibra de Carbono
(Acrilonitrila)



Fibra Acrílica
(Acrilonitrila)



Acrilamida
(Acrilonitrila)



Tintas e Revestimentos
(MMA)



Chapas Acrílicas
(MMA)



Fachadas em Acrílico
(Chapas Acrílicas Cast)



Mineração
(Cianeto de Sódio)



Galvanoplastia
(Cianeto de Sódio)

Volume de Vendas - Acrílicos	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Nitrilas ⁽¹⁾	38%	17.690	24.419	23.203	5%	86.793	50.616	71%
Metacrilatos ⁽²⁾	-4%	10.379	10.004	10.021	0%	37.770	29.469	28%
Cianeto de Sódio ⁽³⁾	-5%	5.195	4.914	5.235	-6%	19.355	18.354	5%
Chapas Acrílicas (México) ^{(4) (5)}	-2%	4.393	4.306	4.149	4%	16.904	18.435	-8%
Total	16%	37.658	43.643	42.607	2%	160.823	116.874	38%

Notas: Não considera vendas entre empresas do grupo.

⁽¹⁾ Contempla vendas de Acrilonitrila e Acetonitrila. Não considera vendas da operação brasileira para revenda pelo México.

⁽²⁾ Contempla vendas de MMA, EMA e Ácido Metacrílico. Não considera volume enviado ao México para revenda ou para consumo na produção de chapas acrílicas.

⁽³⁾ Contempla vendas de Cianeto de Sódio em base líquida e sólida.

⁽⁴⁾ Volume contempla apenas operação de Chapas Acrílicas no México.

Preço Internacionais - Acrílicos	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Preço - Acrilonitrila ⁽¹⁾	1%	2.267	2.290	1.309	75%	2.289	1.177	94%
Preço - MMA ⁽²⁾	-9%	2.781	2.531	1.820	39%	2.508	1.562	61%
Custo - Propeno ⁽³⁾	-5%	1.742	1.653	816	103%	1.574	705	123%
Custo - Acetona ⁽⁴⁾	12%	743	835	845	-1%	910	750	21%
Spread - Acrilonitrila	21%	525	637	493	29%	715	472	51%
Spread - MMA	-17%	2.038	1.696	975	74%	1.598	812	97%

⁽¹⁾Fonte: IHS - Propylene | Contract-Benchmark Stream Value | Delivered United States | (n-1)

⁽²⁾Fonte: IHS - Acetone | Spot | Northeast Asia CRF Asia/China MP | (n-1)

⁽⁴⁾Fonte: IHS - Acrylonitrile | Spot Import, Average (High; Low) | CFR Far East | (n)

⁽⁵⁾Fonte: IHS - MMA Spot - Average (Northeast Asia; West Europe) | (n)

Resultado – Acrílicos	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receita bruta	17%	671	785	539	46%	2.922	1.509	94%
Receita líquida	17%	637	748	513	46%	2.786	1.427	95%
Custo do produto vendido	22%	(559)	(682)	(403)	69%	(2.360)	(1.201)	97%
Lucro bruto	-15%	78	66	110	-40%	426	226	88%
Margem Bruta	-3,5p.p.	12,3%	8,8%	21,4%	-12,6p.p.	15,3%	15,9%	-0,6p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	20%	(25)	(30)	(34)	-12%	(106)	(98)	8%
Outras receitas (despesas) operacionais	-2200%	1	(21)	6	-450%	43	9	378%
Lucro operacional	-72%	54	15	82	-82%	363	137	165%
Depreciação e amortização	8%	24	26	4	550%	96	75	28%
EBITDA	-47%	78	41	86	-52%	459	212	117%
(Perda) ganho na venda de ativos	100%	0	33	0	100%	33	0	100%
Parada operacional de planta	0%	1	1	2	-50%	2	35	-94%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	0%	-	-	-	0%	(60)	-	-100%
Reestruturação - indenizações	0%	-	-	0	0%	-	1	-100%
EBITDA Ajustado	-5%	79	75	88	-15%	434	248	75%
Margem EBITDA	-2,3p.p.	12,4%	10,1%	17,2%	-7,1p.p.	15,6%	17,4%	-1,8p.p.

Receita líquida

A receita líquida do segmento de Acrílicos totalizou R\$ 2,79 bilhões em 2021, alta de 95% a/a, em função principalmente (i) do aumento de 38% no volume de vendas consolidado do segmento, em virtude de maior tempo de operação das operações, uma vez que a planta de acrilonitrila foi paralisada em março de 2020 em função da pandemia do COVID-19; (ii) do aumento nos preços internacionais dos nossos principais produtos (acrilonitrila +94% a/a e MMA +61% a/a); e (iii) das oportunidades comerciais de exportação no primeiro semestre em função do problema generalizado de oferta no mercado internacional, devido à tempestade de inverno Uri ocorrida no Texas (EUA).

No trimestre, a receita líquida de Acrílicos totalizou R\$ 748 milhões, +46% a/a, principalmente em função de maiores preços internacionais de acrilonitrila e MMA (+75% e +39%, respectivamente). Na comparação com o 3T21, o crescimento foi de 17%, principalmente em função do maior volume de vendas, após a parada programada realizada na planta de acrilonitrila no 3T21.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV do segmento de Acrílicos totalizou R\$ 2,36 bilhões em 2021, alta de 97% a/a, puxado principalmente pelo aumento dos volumes de vendas, em especial da acrilonitrila, mas também influenciado pelo aumento dos preços internacionais das principais matérias-primas. Com isso, o lucro bruto do segmento totalizou R\$ 426 milhões, alta de 88% a/a, explicado principalmente pelo aumento do volume de vendas e spreads mais elevados na primeira metade do ano.

No trimestre, o CPV de Acrílicos totalizou R\$ 682 milhões no 4T21, +69% a/a, puxado principalmente pelo aumento de 103% no preço internacional do propeno. Na comparação com 3T21, o aumento de 22% é explicado principalmente pelo aumento de 38% no volume de acrilonitrila, após a parada programa para manutenção no 3T21.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 106 milhões em 2021, representando aumento de 8% na comparação com 2020, influenciado principalmente por dois fatores pontuais relacionados às nossas operações no México: (i) variação cambial sobre os gastos fixos dolarizados e (ii) realocação de gastos relacionados às plantas de metacrilatos e ácido

sulfúrico, que foram hibernadas ao longo de 2020. Com isso, os gastos com manutenção básica das plantas, que antes ficavam no CPV, tiveram que ser realocados para despesas administrativas.

Na comparação trimestral os gastos com SG&A de Acrílicos totalizaram R\$ 30 milhões, representando crescimentos de 14% nas comparações com 4T20 e 3T21, explicado principalmente pelo efeito do dissídio sobre a folha de pagamentos, com necessidade de provisão adicional referente ao programa de participações dos resultados.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Em conclusão, o EBITDA Ajustado do negócio de Acrílicos totalizou R\$ 434 milhões em 2021, alta de 75% a/a explicada principalmente pelo aumento dos volumes vendidos, dada maior eficiência das plantas localizadas na Bahia versus uma baixa performance do 2T20, quando precisamos paralisar parte das nossas operações em função da pandemia do Covid-19 no Brasil.

No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 75 milhões, retração de 15% em relação ao 4T20, quando as margens iniciaram movimento de subida que perdurou até 1S21, e retração de 5% em relação ao 3T21, explicado principalmente pela redução do preço do MMA, sem contrapartida nos custos, resultando em queda de margem.

6. AGRO



Fertilizantes (Sulfato de amônio e Ureia)



Madeira compensada (Ureia)



Agropecuária (Ureia)



Curtume (Sulfato de amônio)



Laboratório e Químicos (Amônia e Sulfato de amônio)

Volume de Vendas - Agro	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Amônia	9%	22.934	24.925	468	5226%	58.306	468	12359%
Amônia (Vendas Cativas)	3%	25.008	25.677	-	100%	81.532	-	100%
Ureia	14%	163.156	186.532	-	100%	427.327	-	100%
Sulfato de Amônio	1%	42.835	43.267	36.032	20%	155.906	127.436	22%
ARLA	144%	2.999	7.327	-	100%	10.326	-	100%
Total	12%	256.932	287.728	36.500	688%	733.397	127.903	473%

Nota: Não considera vendas entre empresas do grupo, além da venda de amônia para segmento de Acrílicos.

Preço Internacionais - Agro	Trimestre					Acumulado		
tons	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Preço - Amônia	39%	614	854	243	251%	594	233	155%
Preço - Ureia	66%	501	831	271	207%	528	254	108%
Custo - Brent (Conv. Amônia)	9%	263	287	162	77%	254	156	63%
Custo - Brent (Conv. Ureia)	9%	153	167	94	78%	148	90	64%
Spread - Amônia	62%	351	567	81	600%	339	77	340%
Spread - Ureia	91%	348	664	176	277%	381	164	132%

⁽¹⁾Fonte: Argus - Amônia | CFR Tampa

⁽²⁾Fonte: Argus - Ureia | CFR Brasil

⁽⁴⁾Fonte: IHS - Brent West Europe | Convertido para custo de amônia (Brent * 10% * 36)

⁽⁵⁾Fonte: IHS - Brent West Europe | Convertido para custo de Ureia (Brent * 10% * 36 * 0,58)

Resultado - Agro	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receita bruta	66%	667	1.105	44	2411%	2.160	142	1421%
Receita líquida	66%	619	1.026	42	2343%	1.986	134	1382%
Custo do produto vendido	43%	(474)	(677)	(36)	1781%	(1.431)	(129)	1009%
Lucro bruto	141%	145	349	6	5717%	554	5	10980%
Margem Bruta	10,7p.p.	23,4%	34,0%	14,6%	19,4p.p.	27,9%	3,5%	24,5p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	22%	(9)	(11)	(2)	450%	(27)	(9)	200%
Outras receitas (despesas) operacionais	0%	(0)	(0)	(0)	0%	(0)	1	-100%
Lucro operacional	150%	135	338	4	8350%	528	(4)	13300%
Depreciação e amortização	100%	11	22	6	267%	50	22	127%
EBITDA	147%	146	360	9	3900%	578	18	3111%
(Perda) ganho na venda de ativos	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
Parada operacional de planta	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
Reestruturação - indenizações	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
EBITDA Ajustado	147%	146	360	9	3900%	578	18	3111%
Margem EBITDA	11,4p.p.	23,7%	35,1%	22,7%	12,4p.p.	29,1%	13,8%	15,3p.p.

Receita líquida

Em 2020, o segmento Agro estava limitado à produção de sulfato de amônio extraído da cadeia produtiva do segmento de Acrílicos. No 2T21, tiveram início as operações de Laranjeiras (SE), que estabilizaram em maio. No 3T21, tiveram início as operações em Camaçari (BA), que estabilizaram em agosto. Neste contexto, a receita líquida do segmento Agro totalizou de R\$ 1,99 bilhão em 2021, muito acima dos R\$ 134 milhões reportados em 2020.

No 4T21, primeiro trimestre completo de operação, a receita líquida do segmento totalizou R\$ 1,03 bilhão, crescimento de 43% na comparação com 3T21.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e margem bruta

O custo do produto vendido do segmento Agro totalizou R\$ 1,43 bilhão em 2021, resultando em margem bruta de 27,9% no período, comparada com margem bruta de 3,5% em 2020.

No trimestre, o CPV foi de R\$ 677 milhões, resultando em margem bruta de 34,0%, alta de 10,7 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 27 milhões em 2021, refletindo o aumento já esperado das despesas do segmento dado o início da operação Agro.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

O EBITDA Ajustado do segmento Agro totalizou R\$ 578 milhões em 2021, muito acima dos R\$ 18 milhões registrados em 2020. A margem EBITDA ficou em 29,1%, 15,3 p.p. acima do mesmo período de 2020.

No trimestre, o EBITDA do segmento foi de R\$ 360 milhões, representando crescimento de 147% na comparação com 3T21. A margem EBITDA do segmento no trimestre foi de 35,1%, altas de 12,4 p.p. a/a e de 11,4 p.p t/t.



7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A administração da Companhia é composta por um Conselho de Administração e uma Diretoria Estatutária, cujas atribuições estão descritas nos itens abaixo. Adicionalmente, existem os seguintes comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: (i) Comitê de Auditoria não Estatutário, (ii) Comitê de Finanças, e (iii) Comitê de Estratégia. Nos termos do Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração poderá, ainda, criar outros comitês de assessoramento.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 07 (sete) membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Dos membros do Conselho de Administração, um deverá ser Presidente e outro Vice-Presidente, designados pela Assembleia Geral que eleger o órgão.

Membros:

Henri Armand Slezzynger	Presidente do Conselho de Administração
Marc Buckingham Slezzynger	Vice Presidente do Conselho de Administração
Marcello de Simone	Membro Independente do Conselho de Adm.
José Borges Matias	Membro Independente do Conselho de Adm.
Weber Ferreira Porto	Membro Independente do Conselho de Adm.

Diretoria Executiva

A Diretoria da Companhia será composta por, no mínimo, 02 (dois) e, no máximo, 09 (nove) membros, acionistas ou não, residentes e domiciliados no País, sendo 01 (um) Diretor-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Financeiro, 01 (um) Diretor de Relações com Investidores, 01 (um) Diretor Jurídico, 01 (um) Diretor de Recursos Humanos, 01 (um) Diretor de Controladoria e (01) Diretor de Tecnologia da Informação, sendo que os demais membros eleitos, até o limite máximo estabelecido, serão designados como "Diretores Estatutários sem designação específica", de forma que todos terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

A Diretoria tem todos os poderes para praticar os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia e à consecução do objeto social, observadas as disposições legais ou estatutárias pertinentes, bem como os planos de negócios, orçamentos operacionais e previsão orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração.

Membros:

Roberto Noronha Santos	Diretor Presidente
Daniel Zilberknop	Diretor Vice-Presidente Finanças
Daniel Scarmeloti da Fonseca	Diretor de Controladoria e Tecnologia da Informação
Murilo Cruz Garcia	Diretor Jurídico
Luiz Felipe Setten Fustaino	Diretor de Relações com Investidores e Tesouraria

Comitês de Assessoramento

Comitê de Auditoria

A Companhia possui um Comitê de Auditoria composto por, no mínimo, 3 (três) membros, indicados pelo Conselho de Administração, sendo: (a) ao menos, 1 (um) membro independente, conforme definido pelo Regulamento do Novo Mercado; e (b) ao menos 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). O mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular as características referidas em (a) e (b), observado que nenhum dos membros poderá ser controlador da companhia, nem diretor da companhia, de seu acionista controlador, direto ou indireto, ou de sociedades controladas, coligadas ou sob controle comum, e tampouco possuir qualquer vínculo de subordinação com as pessoas anteriormente mencionadas. Os

membros do Comitê de Auditoria, eleitos pelo Conselho de Administração, terão mandatos unificados de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos

Membros:

Anselmo Neves Macedo	Presidente do Comitê
José Borges Matias	Membro do Comitê
Weber Ferreira Porto	Membro do Comitê

Comitê de Finanças

O Comitê de Finanças será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, sendo certo que todos os membros eleitos terão mandatos unificados de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

Membros:

Daniel Zilberknop	Presidente do Comitê
Weber Ferreira Porto	Membro do Comitê
Marcello de Simone	Membro do Comitê
Daniel Scarmeloti da Fonseca	Membro do Comitê

Comitê de Estratégia

O Comitê de Estratégia será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, sendo certo que todos os membros eleitos terão mandatos unificados de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

Membros:

Roberto Noronha Santos	Presidente do Comitê
José Borges Matias	Membro do Comitê
Edson de Paiva Alves	Membro do Comitê
Abraham Klip Moshinsky	Membro do Comitê

8. PESSOAS

Talentos

Nossos colaboradores são a chave para o sucesso da implementação de nossa estratégia. Queremos atrair e reter pessoas talentosas para nossa Companhia e oferecer apoio em seu desenvolvimento profissional e pessoal. Para conseguir isso, cultivamos um ambiente de trabalho que inspira e conecta pessoas. Baseia-se na liderança inclusiva, ao mesmo tempo, na confiança mútua, respeito e dedicação para alcançar o máximo desempenho.

Queremos formar a melhor equipe. Para conseguir isso, nos concentramos em três direções estratégicas: pessoas excelentes, um excelente local de trabalho e excelentes líderes. A ênfase está em nossa atratividade nos mercados de trabalho, no desenvolvimento pessoal e profissional, no aprendizado a longo prazo e no apoio ao desenvolvimento de nossos líderes.

No final, tudo o que fazemos deve criar valor para nossos clientes. Temos uma organização flexível e queremos capacitar nossos colaboradores para se diferenciarem em suas capacidades. Temos ótimas pessoas trabalhando na Unigel e temos as ferramentas e recursos necessários para alcançar o melhor desenvolvimento e entrega de nossos produtos, soluções e serviços que os clientes precisam. Nossos valores definem como queremos trabalhar juntos como uma equipe e com nossos clientes e parceiros de negócios - criativos, abertos, responsáveis e empreendedores.

Procuramos recrutar os melhores alunos das escolas técnicas e universidades brasileiras para trabalhar conosco e oferecer treinamento de desenvolvimento de carreira aos funcionários para desenvolver as habilidades necessárias para operar em nosso ambiente acelerado. Temos parcerias com universidades, faculdades técnicas e escolas de idiomas, a fim de incentivar o desenvolvimento educacional de nossos funcionários.

A Unigel encerrou o ano de 2021 com 1.855 empregados diretos no Brasil e no México. A partida das duas plantas de fertilizantes nitrogenados arrendadas da Petrobras ("Unigel Agro"), levou a Unigel a ampliar sua base de talentos, gerando mais 458 empregos diretos nos últimos dois anos.

Compensação, incentivos e programas

A Companhia considera sua política de recursos humanos como parte integrante de sua estratégia empresarial, visando assegurar: remuneração em linha com o mercado; condições de atrair e reter os profissionais para a Companhia; definição de uma estrutura de cargos e salários adequada aos processos organizacionais e o fornecimento de uma base de conduta para que o colaborador conheça suas atribuições e responsabilidades.

Temos um programa de metas e gestão para alinhar nossos objetivos estratégicos e alcançar melhores resultados. Essas metas são compartilhadas em todos os níveis organizacionais, otimizando a disseminação das diretrizes da Companhia, pois todos os nossos funcionários desempenham um papel importante no desenvolvimento de nossa gestão estratégica de negócios.

Nesse sentido, adotamos e aplicamos uma filosofia de gerenciamento de pessoal que enfatiza uma estrutura de remuneração relacionada ao desempenho. Nossos funcionários são recompensados quando alcançamos nossos objetivos anuais por meio de nosso programa de participação nos lucros. Os membros do nosso Conselho de Administração não participam deste programa.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	in millions of reais		
R\$ milhões	dez-21	dez-20	Δ (%) a/a
Caixa e equivalentes de caixa	849	624	36%
Contas a receber de clientes	488	208	135%
Estoques	950	369	157%
Impostos e contribuições a recuperar	222	142	56%
Adiantamentos a fornecedores	125	47	166%
Derivativos	27	49	-45%
Outros ativos de curto prazo	29	20	45%
Total Ativo Circulante	2.690	1.459	84%
Impostos diferidos	645	603	7%
Impostos e contribuições a recuperar	234	5	4580%
Depósitos judiciais	16	16	0%
Derivativos	129	87	48%
Outros ativos de longo prazo	37	33	12%
Bens de direito de uso	409	356	15%
Imobilizado e intangível	1.932	1.357	42%
Total Ativo Não Circulante	3.403	2.457	39%
TOTAL ATIVO	6.093	3.917	56%

Passivo	in millions of reais		
R\$ milhões	dez-21	dez-20	Δ (%) a/a
Empréstimos e financiamentos	333	403	-17%
Fornecedores	766	362	112%
Passivos de arrendamentos	96	80	20%
Impostos e contribuições a pagar	69	38	82%
Adiantamentos de clientes	84	83	1%
Derivativos	149	-	100%
Dividendos a pagar	182	20	810%
Outros passivos de curto prazo	185	108	71%
Total Passivo Circulante	1.865	1.093	71%
Empréstimos e financiamentos	2.992	2.198	36%
Obrigações de direito de uso	359	309	16%
Impostos e contribuições a pagar	51	90	-43%
Impostos diferidos	117	117	0%
Benefícios pós-emprego	39	39	0%
Outros passivos de longo prazo	11	12	-8%
Total Passivo Não Circulante	3.568	2.766	29%
Total Patrimônio Líquido	660	57	1058%
TOTAL PASSIVO	6.093	3.917	56%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado consolidado	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Receita bruta	27%	2.135	2.706	1.242	118%	8.490	3.664	132%
Receita líquida	29%	1.921	2.469	1.098	125%	7.651	3.233	137%
Custo do produto vendido	19%	(1.627)	(1.933)	(834)	132%	(5.969)	(2.736)	118%
Lucro bruto	82%	294	536	264	103%	1.682	497	238%
Margem Bruta	6,4p.p.	15,3%	21,7%	24,0%	-2,3p.p.	22,0%	15,4%	6,6p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	31%	(49)	(64)	(48)	33%	(201)	(155)	30%
Outras receitas (despesas) operacionais	2600%	(1)	(27)	5	-640%	215	7	2971%
Lucro operacional	82%	245	445	222	100%	1.696	349	386%
Resultado financeiro	-7%	(179)	(166)	(21)	690%	(452)	(375)	21%
Imposto de renda e contribuição social	488%	(25)	(147)	1	-14800%	(361)	19	-2000%
Resultado líquido	224%	41	133	202	-34%	882	(7)	12700%

Cálculo do EBITDA	Trimestre					Acumulado		
R\$ milhões	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Resultado líquido	224%	41	133	202	-34%	882	(7)	12700%
Imposto de renda e contribuição social	488%	25	147	(1)	14800%	361	(19)	2000%
Resultado financeiro	-7%	179	166	21	690%	452	375	21%
Depreciação e amortização	20%	56	67	5	1240%	219	149	47%
EBITDA	71%	300	512	227	126%	1.915	499	284%
Margem EBITDA	5,1p.p.	15,6%	20,7%	20,7%	0,1p.p.	25,0%	15,4%	9,6p.p.
(Perda) ganho na venda de ativos	100%	(0)	38	0	100%	38	1	3700%
Parada operacional de planta	0%	1	1	3	-67%	4	50	-92%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	0%	-	-	-	0%	(240)	-	-100%
Reestruturação - indenizações	0%	-	-	0	0%	-	1	-100%
EBITDA Ajustado	83%	301	552	230	140%	1.717	551	212%
Margem EBITDA Ajustado	6,6p.p.	15,7%	22,3%	21,0%	1,4p.p.	22,4%	17,0%	5,4p.p.

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	3T21	4T21	4T20	Δ (%) a/a	2021	2020	Δ (%) a/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	224%	41	133	202	-34%	882	(7)	12700%
Ajustes para:	56%	219	341	46	641%	637	439	45%
Depreciação e amortização	20%	56	67	5	1240%	219	149	47%
Juros de arrendamentos	0%	9	9	20	-55%	33	34	-3%
Provisão para contingências	-33%	3	2	9	-78%	10	32	-69%
Provisão para perda de crédito esperada	0%	(0)	-	1	-100%	4	1	300%
Provisão de perda de estoques	120%	(10)	2	2	0%	6	4	50%
Impostos diferidos	700%	11	88	1	8700%	205	(49)	518%
Derivativos	74%	(19)	(33)	9	-467%	(82)	(280)	-71%
Juros e variação cambial de empréstimos	-1%	169	167	(31)	639%	453	514	-12%
Juros sobre impostos parcelados	0%	0	0	1	-100%	2	4	-50%
(Ganho) perda na venda de imobilizado	100%	(0)	1	0	100%	1	1	0%
ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins	0%	-	-	-	0%	(240)	-	-100%
Juros de fornecedores	-100%	1	0	-	0%	2	-	100%
Atualização sobre crédito de PIS/COFINS	0%	-	(0)	-	0%	(11)	-	-100%
Provisão de Impairment	100%	-	37	-	100%	37	-	100%
Lucro (prejuízo) ajustado	82%	260	474	249	90%	1.519	432	252%
Variações em ativos e passivos:	-88%	51	6	(7)	186%	(390)	95	-511%
Contas a receber	86%	7	13	44	-70%	(286)	(48)	496%
Estoques	141%	(86)	(207)	(77)	169%	(567)	(50)	1034%
Fornecedores	129%	63	144	2	7100%	392	109	260%
Impostos (Líquidos, a recuperar - a pagar)	-433%	18	(60)	(18)	233%	(22)	8	-375%
Créditos contratuais	-100%	85	(0)	-	0%	(1)	-	-100%
Outros (líquido, ativos - passivos)	411%	(37)	115	43	167%	95	75	27%
Geração de caixa operacional	54%	311	480	242	98%	1.129	527	114%
Juros pagos por empréstimos	441%	(27)	(146)	(113)	29%	(317)	(233)	36%
Imposto de renda pago	57%	(14)	(22)	(24)	-8%	(106)	(24)	342%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	15%	271	311	105	196%	706	271	161%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-46%	(188)	(101)	(112)	-10%	(807)	(236)	242%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-59%	(181)	(74)	(109)	-32%	(755)	(224)	237%
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-100%	3	0	6	-100%	5	5	0%
Transferência de contas correntes	170%	(10)	(27)	(8)	238%	(57)	(17)	235%
Geração de caixa após atividades de investimentos	154%	83	211	(7)	3114%	(101)	35	-389%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3533%	(3)	(109)	80	-236%	327	193	69%
Captações de empréstimos e financiamentos	-28%	291	210	117	79%	1.329	358	271%
Derivativos	-9%	(283)	(258)	(21)	1129%	(846)	(85)	895%
Pagamentos direito de uso	-314%	14	(30)	4	-850%	(51)	(2)	2450%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	24%	(25)	(31)	(20)	55%	(105)	(78)	35%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	28%	80	102	73	40%	226	228	-1%
Saldo de caixa no início do período	13%	673	760	586	30%	624	382	63%
Ajuste de conversão (CTA)	-250%	8	(12)	(34)	-65%	(1)	15	-107%
Saldo de caixa no encerramento do período	12%	760	849	624	36%	849	624	36%